



Telessaúde
Santa Catarina

<http://telessaude.sc.gov.br>
telessaude.sc@saude.sc.gov.br
+55 48 3212-3505

Ciclo de Vida de uma família

Siegrid Kurzawa Zwiener dos Santos
Médica de Família e Comunidade



SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



Por que estudar a família?

“O modo como um doente codifica a sua aflição, para transmitir ao *profissional da saúde*, depende também da sua percepção de como o *profissional da saúde* receberá a informação. Se o doente se aperceber que o *profissional da saúde* funciona no contexto da patologia física é provável que codifique as mensagens sobre a sua angústia na linguagem de sintomas físicos. Um *profissional da saúde* que encoraja a expressão de sentimentos tem mais chance de que o sofrimento lhe seja transmitido de forma direta.”

(McWHINNEY)



Influência da família na saúde e na doença

- Influências genéticas;
- Doenças infecciosas propagam-se em famílias;
- A família é crucial para o desenvolvimento infantil;
- Fatores familiares afetam a morbidade e a mortalidade nos adultos (Mortalidade > em viúvos, solteiros e divorciados / Consultas frequentes: alerta para problemas familiares);
- A família é importante para a recuperação da enfermidade;



Influência da família na saúde e na doença

- Algumas famílias são mais vulneráveis a problemas de saúde do que outras (Balint: “o filho como sintoma de apresentação”):
 - Pais que tendem a evitar conflitos;
 - Mãe com pouco envolvimento com rede social fora da família;
 - Pais propensos a queixas somáticas;
 - Pais com sentimento de bem-estar abaixo da média;
 - Mãe com fortes inclinações a aceitar o papel de doente;
 - Discrepância no conhecimento que os pais tinham da queixa de seu cônjuge.

Ciclo de Vida da Família

- Divisão didática de fases de desenvolvimento de uma família;
- É uma série de eventos previsíveis
- Mudanças na organização familiar
- Várias divisões de acordo com diferentes autores.
- Caracteriza papéis e tarefas específicos de cada fase.



Ciclo de Vida da Família

- Adulto morando sozinho
- Casamento
- Família com filhos pequenos
- Família com filhos adolescentes
- Família com filhos saindo de casa
- Envelhecimento/Aposentadoria



Saúde da Família

Adulto jovem morando sozinho

- Fase em que se estabelece metas de vida pessoal antes de unir-se a outra pessoa
- Momento de escolha entre o que levará de exemplo da família de origem e o que não levará
- Aceitação da responsabilidade financeira e emocional – diferenciação do “EU”



Casamento

Mídia:

- Casais sorridentes consumindo
- Felizes para sempre



Casamento

- Formação relacionamento satisfatório p/ ambos
- Realinhamento c/ as famílias de origem (autonomia)
- Criação de espaço próprio
- Preparação para gravidez e 1º filho
- Atividades em comum e espaços de autonomia



Família com Filhos Pequenos

- Mudanças nos papéis
- Responsabilidades financeiras aumentam
- Diminui a privacidade dos pais
- Acordos no educar
- Realinhamento com a família ampliada



Família com Filhos Pequenos

- Alerta para:
- Gravidez antes do casamento
- Hx familiar de maus-tratos ou drogadição
- Problemas escolares indicam problemas familiares



Família com filhos Adolescentes

- Mudança nas fronteiras
- Negociação - Equilibrar liberdade e limites
- Estabelecer novos interesses pessoais e profissionais do casal
- Dependência química, problemas escolares, delinquência são sinais de problemas familiares



Família com Filhos saindo de casa

- Proporcionar rituais de saída dos filhos de casa
- Ninho vazio
- Cuidado com a geração dos avós
- Reorganização do casal
- Relacionamento com os filhos adulto-adulto
- Entrada dos genros, noras e netos
- Organização financeira e preparação para aposentadoria



Envelhecimento e Aposentadoria

- Ajustamento financeiro
- Ajustar a casa às novas necessidades
- Perda de parentes e amigos/cônjuge
- Importância de manter interesses pessoais
- Abrir espaço para sabedoria e experiência dos idosos
- Preparar-se para a própria morte



Ciclo de Vida da Família

- Facilita a compreensão do contexto familiar
- Antecipa os desafios que serão enfrentados
- Para passar para a fase seguinte, a família deve ter aprendido e cumprido as tarefas da fase anterior
- Apesar das fases serem comuns, a experiência é pessoal.



Diversidade de Famílias – Mudanças nos padrões



CURAR X CUIDAR

“Os problemas daquelas famílias (...) eram muito profundos para serem ‘curados’, mas não para serem ‘cuidados’. O sofrimento não se anula, mas começa-se a remover-lhe motivos e mudam-se as formas e o peso com que esse sofrimento entra no jogo da vida da família”.

(Eymard Mourão - Educação Popular e
Atenção à Saúde da Família)